

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DISCIPLINA – 2023/1

CÓDIGO: CARGA HORÁRIA: 60	NOME DA DISCIPLINA: Antropologia do Desenvolvimento e a Colonialidade do Poder
DIA: quarta-feira HORÁRIO: 09:00 – 13:00	PROFESSOR/A RESPONSÁVEL: Prof ^a Dra. Eliane Cantarino O'Dwyer

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específica de Linha de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS:

O curso, como experimento teórico e etnográfico, tem como objetivo discutir e reunir um conjunto de explorações bibliográficas e interpretativas em torno dos eixos temáticos "desenvolvimento" e "colonialidade do poder"; além disso, questões obrigatórias contidas nos conceitos de etnia, identidade e cultura serão combinadas a análise situacional dos chamados povos e comunidades tradicionais.

EMENTA:

Neste curso, pretende-se abordar problemas teóricos e metodológicos relacionados à análise de situações concretas de pesquisa. Assim, busca-se também refletir sobre os processos de territorialização, o uso e a ocupação de espaços no contexto desenvolvimentista da América Latina, juntamente com suas relevâncias e implicações no reconhecimento dos direitos diferenciados de cidadania, expressando-se em um amplo conjunto de práticas que vinculam políticas de Estado, projetos de modernização, relações de poder e produção de diferenças culturais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O curso está dividido em três eixos temáticos: o primeiro será dedicado à ideia de desenvolvimento baseado no neoextrativismo e na implementação de grandes projetos (barragens, mineração e produção de commodities na América Latina). No segundo eixo, tentaremos explorar algumas possibilidades analíticas em torno do estudo dos *povos e comunidades tradicionais* às margens do Estado, em termos de sua relação com as políticas de desenvolvimento internacional e nacional e formas de resistência e lutas pelo reconhecimento de direitos territoriais e culturais, com ilustrações de casos latino-americanos. Por fim, no terceiro eixo, analisaremos uma série de teorias e metodologias propostas para, por meio do trabalho etnográfico, abordar os problemas desde o nível político local.

Palavras-chave: desenvolvimento, (de)colonialidade, Estado, povos e comunidades tradicionais, América Latina.

METODOLOGIA DAS AULAS:

- Apresentação introdutória do conteúdo
- Forum aberto sobre dúvidas gerais entorno aos conteúdos
- Apresentação do seminário pelos alunos ou leituras em grupo para definir/compreender as categorias e palavras-chave da bibliografia obrigatória
- Discussão

FORMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação do curso é composta por quatro parâmetros que, somados, equivalem a 100 pontos:

- Assistência: 10
- Participação em aula: 20
- Apresentação de um seminário: 30
- Trabalho final: 40

CALENDÁRIO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA:

Sessão 1. Apresentação do curso e dicotomias classificatórias

Esteve, Gustavo. (1996). "Desarrollo". *In: "Diccionario del desarrollo". Una guía del conocimiento como poder, PRATEC, Perú (primera edición en inglés en 1992), p. 52-78. Disponível: <https://www.uv.mx/mie/files/2012/10/SESSION-6-Sachs-Diccionario-Del-Desarrollo.pdf>*

Wolfgang, Sachs. (1996). "Introducción", *In: "Diccionario del desarrollo". Una guía del conocimiento como poder, PRATEC, Perú (primera edición en inglés en 1992), p.1-7. Disponível: <https://www.uv.mx/mie/files/2012/10/SESSION-6-Sachs-Diccionario-Del-Desarrollo.pdf>*

Escobar, Arturo. (2010). "Antropología y desarrollo". *In: Antropología y desarrollo: encuentros y desencuentros. COLECCIÓN PUNTO DE PARTIDA. Centro Nacional de Superación para la Cultura, La Habana. pp. 29 - 58. Disponível: http://www.cnsc.cult.cu/wp-content/uploads/publicaciones/textos/Antropologia_y_desarrollo.pdf*

Quintero, Pablo. (2012). "Los estudios antropológicos del desarrollo". *Temas Antropológicos, Revista Científica de Investigaciones Regionales, volumen 34, número 2, 2012. Universidad Autónoma de Yucatán, ISSN 1403-843X, pp. 131-154*

O'Dwyer, Eliane Cantarino. (2020). "Desenvolvimento e Povos Tradicionais". *In: Dicionário Temático*

Desenvolvimento e Questão Social. 1 ed. São Paulo: ANNABLUME Editora, 2013, v.1, p. 123-128.

Material complementar:

Brumadinho. 2019. "La represa de Brumadinho en Brasil, crónica de una tragedia anunciada". <https://www.youtube.com/watch?v=htnRogouD2E>.

Sessão 2. Referencial teórico conceitual

Ferguson, J. and Gupta, A. (2002). 'Spatializing States: Toward an Ethnography of Neo-Liberal Governmentality', *American Ethnologist*, 29(4): 981-1002.

Das, Veena & Poole, Deborah. (2008). "El estado y sus márgenes: Etnografías comparadas". *Revista Académica de Relaciones Internacionales*, num. 8; GERI-UAM ISSN 1699 - 3950. Disponível: <http://www.scielo.org.ar/pdf/cas/n27/n27a02.pdf>

Asad, Talal. (1993). "Genealogies of Religion - Discipline and Reasons of Power". *In: Christianity and Islam*. Johns Hopkins University Press. Tradução: Tânia Fernandes, doutoranda - PPGA/UFF. Maio/2016.

Asad, Talal. (2008). ¿Dónde están los márgenes del estado? *In: Cuadernos de Antropología Social* No 27, pp. 53-62, 2008. Disponível: <https://www.redalyc.org/pdf/1809/180913917003.pdf>.

Fassin, Didier. (1999). "El hombre sin derechos: una figura antropológica de la globalización". *MAGUARÉ* No. 14: 179 - 190. Disponível:

Verdery, Katherine. 2008. Para onde vão a "nação" e o "nacionalismo". *In. Um Mapa da Questão Nacional*. Balakrishnan, Gopal. Cap 9. p. 239 - 248

Material complementar:

Palestra de Gustavo Lins Ribeiro "Colonialismo, imperialismo, globalização e antropologia ": <https://www.youtube.com/watch?v=evW7jkOJWEQ>

Sessão 3. Construções identitárias: etnia, raça e cultura

Barth, Fredrik. (1976). *Los grupos étnicos y sus fronteras*. Fondo de Cultura Económica, México. Disponível: shorturl.at/clsEZ.

Quijano, Anibal. (2005). "Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina". *CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales*. p: 117 - 142.

Weber, Max. (2004). "Relações comunitárias étnicas". *In Economia e Sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva*. Vol. 1. Brasília: Editora UnB pp. 267-277. Disponível: shorturl.at/puJR0

Bourdieu, Pierre. (1989). "A identidade e a representação". *Elementos para uma reflexão crítica sobre*

a idéia de região. *In* O poder simbólico. Lisboa: Difel, pp. 107-132.

Eriksen, Thomas. (1991). "The cultural contexts of ethnic differences". Man. Londres, v. 26, n. 1. Disponível:

https://www.academia.edu/2035907/The_cultural_contexts_of_ethnic_differences

Eriksen, T. H. (2001). Ethnic identity, national identity, and intergroup conflict: The significance of personal experiences. In R. D. Ashmore, L. Jussim, & D. Wilder (Eds.), *Social identity, intergroup conflict, and conflict reduction* (pp. 42-68). Oxford University Press. Disponível: shorturl.at/aqLU5

Sessão 4. Antropologia política e análises do desenvolvimento: teorias e metodologias propostas

Swartz Marc J. Turner Victor W & Tuden Arthur. (1966). "Introducción" a Political Anthropology, Chicago, Aldine Publishing Company, pp. 1-41. Traducción de Cecilia García Robles y Guadalupe González Aragón.

Polanyi, K. (2007). La Gran Transformación: los orígenes políticos y económicos de nuestro tiempo; con prólogo de Joseph E. Stiglitz. Ed. 1ª ed. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica. Traducido por Eduardo Suárez. Páginas 118-127.

Joan, Vincent. (2009). "A sociedade agraria como fluxo organizado: processos de desenvolvimento passados e presentes". *In* Antropologia das Sociedades Contemporâneas. Bela Feldman-Biano (org) - São Paulo: Editora UNESP.

Ribeiro, Gustavo Lins. (2008). "Poder, redes e ideologia no campo do Desenvolvimento". *Novos Estudos* 80 - CEBRAP. Pp 109 - 125.

Almeida, Alfredo Wagner Berno de (2004). "Terras tradicionalmente ocupadas: processos de territorialização e movimentos sociais". *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR)*, 6(1),9-32. ISSN: 1517-4115. Disponível: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=513952499002>

Sessão 5. Desenvolvimento e suas consequências na América Latina e no Terceiro Mundo: implicações práticas para as comunidades locais

Escobar Arturo. (2007). "La invención del Tercer Mundo Construcción y deconstrucción del desarrollo". Introducción. Disponível: <http://www.ram-wan.net/restrepo/diferencia/introdivencion%20del%20tercer%20mundo-escobar.pdf>.

Gudynas, Eduardo. (2011). Debates sobre el desarrollo y sus alternativas en América Latina: Una breve guía heterodoxa. In: "Más allá del desarrollo". Grupo Permanente de Trabajo sobre Alternativas al Desarrollo. Miriam Lang y Dunia Mokrani, editoras. Fundación Rosa Luxemburgo y AbyaYala, pp 21-53. Disponível: <http://gudynas.com/publicaciones/capitulos/GudynasDesarrolloGuiaHeterodoxaFRLQuito11.pdf>

Ferguson, James. (1990). "La maquinaria antipolítica, desarrollo, despolitización y poder burocrático en Lesoto". Cap 8.

Bartolomé, Leopoldo José. (2001). "Combatiendo a Leviatan: la articulación y difusión de los movimientos de oposición a los proyectos de desarrollo hidroeléctrico en Brasil (1985-91). In: BALAZOTE Alejandro, CATULLO Maria Rosa e RADOVICH Jorge (orgs.). *Antropología y grandes proyectos en el Mercosur*. La Plata Minerva. p. 15- 58.

Gonder Frank, André. (1967). *Capitalismo y desarrollo en América Latina*. Siglo XXI, México. Disponível: <http://digamo.free.fr/agfrank67.pdf>.

Sessão 6. Alternativas ao desenvolvimento e Bem Viver

Escobar, Arturo. (2005). El "postdesarrollo" como concepto y práctica social. In Políticas de economía, ambiente y sociedad en tiempos de globalización; Daniel Mato (coord.). Caracas: Facultad de Ciencias Económicas y Sociales, Universidad Central de Venezuela, pp. 17-31.

Mignolo, Walter (2007). "El pensamiento decolonial: desprendimiento y apertura. Un manifiesto". In: S. Castro-Gómez y R. Grosfoguel, comps., *El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Siglo del Hombre, Universidad Central y Universidad Javeriana, Bogotá.

Carrasco, C. (2006) "La economía feminista: una apuesta por otra economía". En: M.J. Vara, coord., *Estudios sobre Género y Economía*. Akal, Madrid. Disponível: <http://www.derechoshumanos.unlp.edu.ar/assets/files/documentos/la-economia-feminista-una-apuesta-por-otra-economia.pdf>

Gudynas, Eduardo. (2009) "Diez tesis urgentes sobre el nuevo extractivismo. Contextos y demandas bajo el progresismo sudamericano actual". En *Extractivismo, política y sociedad*. CAAP y CLAES, Quito. Disponível: <http://www.gudynas.com/publicaciones/GudynasNuevoExtractivismo10Tesis09x2.pdf>

Acosta, Alberto. (2008) "El Buen Vivir, una oportunidad por construir". Ecuador Debate, Quito, 75: 33-47. Disponível: <https://repositorio.flacsoandes.edu.ec/bitstream/10469/4162/1/RFLACSO-ED75-03-Acosta.pdf>

Illich, Iván. (2006) "La Convivencialidad". En Iván Illich. *Obras reunidas*. Fondo Cultura Económica, México. pp 369 - 481. Disponível: <https://desarmandolacultura.files.wordpress.com/2018/04/illich-ivan-obras-reunidas-vol-1.pdf>

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS DE CONSULTA

Catulo, Maria Rosa. (1993). "Antropología y proyectos de grande escala: los estudios sobre represas

hidroelétricas en Brasil". *Anuário Antropológico* 90, p. 205-229.

Fassin, Didier. (2012). "Humanitarian Reason. A moral history of the present". University of California Press Berkeley/Los Angeles, 2012, 336 p. Introducción y Conclusión.

Gluckman, M. (1968). "Analysis of a Social Situation in Modern Zululand", Manchester, Manchester University Press, (segunda edición, primera impresión 1958). Traducción de Leif Korsbaek, Karla Vivar Quiroz & María Fernanda Baroco Gálvez.

Goody, Jack. (2012). A domesticação da mente selvagem / Jack Goody ; tradução de Vera Joscelyne. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. – (Coleção Antropologia) Título original: The domestication of the savage mind. Prefacio y capítulo 8.

Goffman, Erving. (1963). "Behavior in Public Places: notes on the social organization of gatherings". The Free Press

Hannerz, Ulf. (1997). Fluxos, fronteiras, híbridos: palavras-chave da antropologia transnacional. In *Mana: Estudos de Antropologia Social*, 3 (1). Rio de Janeiro: Relume Dumará; PPGAS – Museu Nacional/UFRRJ, 1997, pp. 7-39.

O'Dwyer, Eliane Cantarino. (2018). "Os antropólogos, as terras tradicionalmente ocupadas e as estratégias de redefinição do Estado no Brasil". *Rev. antropol.* (São Paulo, Online) | v. 61 n. 1: 33-46 | USP, 2018.

Palenzuela, Pablo & Olvil, Alessandra [Eds.]. *Etnicidad y desarrollo en los Andes*. Universidad de Sevilla, Sevilla.

Partridge, William & Brown, Antoinette. (1983). "Desarrollo agrícola entre los mazatecos reacomodados". *América Indígena*, 43(2), p. 341-361.

Quijano, Aníbal. (2014). Dependencia, cambio social y urbanización en Latinoamérica. In "Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder". p. 91 - 146.

Spadafora, Ana María. (2010). "Antropología, desarrollo y poblaciones indígenas". In: *Antropología y desarrollo: Encuentros y desencuentros*. COLECCIÓN PUNTO DE PARTIDA. Centro Nacional de Superación para la Cultura, La Habana. pp. 59 - 76.